APÊNDICE F - Matrizes de planejamento e possíveis achados relacionados às práticas de governança e gestão orçamentária

|  |
| --- |
| PRÁTICA 4410: A organização estabeleceu seu processo orçamentário? |
| Conteúdo da prática |
| Esclarecimentos  | Consulte o apêndice A do Referencial Básico de Governança Organizacional 3ª edição: ([LINK PARA O REFERENCIAL](https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A81881F7595543501762EB92E957799)) |
| Aspectos avaliados | Consulte as questões da prática 4410 do questionário de governança: ([LINK PARA O QUESTIONÁRIO](https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A81881E73726BD201742591477D595B)) |
| Glossário | Consulte, no glossário, os verbetes aplicáveis a esta prática: ([LINK PARA O GLOSSÁRIO](https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/levantamento-de-governanca/)) |
| Relação com o Relatório de Gestão | Consulte o documento “Práticas x Conteúdo do relatório de gestão”: ([LINK PARA O DOCUMENTO](https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/auditoria-de-governanca/matrizes-de-auditoria.htm)) |

|  |
| --- |
| Subquestão 4411: O processo de trabalho para elaboração anual da proposta orçamentária está definido? |
| Matriz de Planejamento |
| Critérios | [LINK PARA QRN](http://www.tcu.gov.br/govorganizacional/) |
| Informações requeridas e respectivas fontes | **Informações requeridas** | **Fontes de informação** |
| * Declaração de aderência à prática informada no questionário do iGG e evidências
 | * Painel de indicadores do iGG
 |
| * Existência de definição clara de etapas e atividades, procedimentos padronizados, papéis e responsabilidades, prazos para cada colaborador no processo orçamentário
 | * Documentos de mapeamento de processo; atas de reunião
 |
| * Evidência de participação, no processo orçamentário, de todas as áreas funcionais da organização que consomem recursos financeiros significativos
 | * Documentos de convocação; atas de reunião
 |
| * Processo de elaboração anual da proposta orçamentária está formalizado
 | * Documento de formalização (resolução, portaria etc.) indicando, no mínimo, etapas e atividades, procedimentos padronizados, papéis e responsabilidades, prazos para cada colaborador no processo orçamentário
 |
| Procedimentos | * Verificar se os documentos ou as práticas registradas em atas evidenciam que há definição clara de etapas e atividades, procedimentos padronizados, papéis e responsabilidades, prazos para cada colaborador no processo orçamentário;
* Verificar se os documentos ou as práticas registradas em atas evidenciam que todas as áreas funcionais que consomem recursos financeiros significativos participam da elaboração anual da proposta orçamentária;
* Verificar se há documento de formalização do processo de trabalho para elaboração anual da proposta orçamentária;
* Comparar o grau declarado de aderência à prática com aquele efetivamente evidenciado:
	+ Inexpressivo: o processo é realizado de forma ad hoc;
	+ Inicial: o processo é realizado segundo cronograma definido, mas não há procedimentos padronizados;
	+ Intermediário: o processo é realizado de forma bem definida, os papéis e responsabilidade são claros;
	+ Aprimorado: o processo é realizado adequadamente, segundo normas bem estabelecidas.
 |
| O que a análise vai permitir dizer | * Se o grau declarado (no questionário do iGG) acerca da adoção da prática na organização é real e as possíveis lacunas na implementação;
* Se a estrutura do processo é clara;
* Se os papéis e responsabilidades são claros;
* Se os prazos estão bem estabelecidos;
* Se todas as áreas que consomem recursos financeiros significativos participam da elaboração da proposta orçamentária.
 |
| Possíveis achados |
| Eventos de risco  | * Falta de clareza nos procedimentos para fundamentar adequadamente a proposta orçamentária
* Falta de clareza nos papéis e responsabilidades para execução do processo
* Falta de clareza acerca dos prazos do processo
* Falta de participação de áreas funcionais relevantes para a qualidade da proposta orçamentária
 |
| Causas | * Cultura organizacional afeita a orçamentos meramente incrementais
* Cultura organizacional sem compromisso com a eficiência e com a economicidade
 |
| Efeitos | * Proposta orçamentária desalinhada com os objetivos organizacionais
* Falta ou sobra de recursos financeiros
* Prejuízo ao processo orçamentário da União, que sofre com o incrementalismo
 |
| Subquestão 4412: São acompanhados indicadores que permitem gerenciar o processo orçamentário? |
| Matriz de Planejamento |
| Critérios | [LINK PARA QRN](http://www.tcu.gov.br/govorganizacional/) |
| Informações requeridas e respectivas fontes | **Informações requeridas** | **Fontes de informação** |
| * Declaração de aderência à prática informada no questionário do iGG e evidências
 | * Painel de indicadores do iGG
 |
| * Evidência de acompanhamento de indicadores orçamentários:
	+ 'Evolução da despesa liquidada';
	+ 'Evolução do percentual da despesa liquidada em relação à aprovada' (GLO: despesa liquidada, qual seja, despesa referente às obrigações efetivamente adimplidas, mesmo que ainda não tenham sido pagas - Lei 4320/1964, art. 63);
	+ 'Evolução da relação entre o limite do PLOA e a necessidade orçamentária da organização';
	+ 'Evolução da relação entre o PLOA enviado ao Congresso Nacional e a LOA aprovada' (GLO: \*orçamento proposto pelas áreas demandantes e o orçamento aprovado pela direção da organização);
	+ 'Evolução da relação entre a LOA aprovada e os limites de empenho e de pagamento' (GLO: \*entre o orçamento autorizado e os limites financeiros para execução orçamentária);
	+ outros indicadores orçamentários acompanhados (relacionar)
 | * Relatórios gerenciais; atas de reunião; painéis de informações (*dashboards*) etc.
 |
| Procedimentos | * Verificar se há fontes de informação que evidenciam a existência de indicadores que permitem gerenciar o processo orçamentário
* Verificar se as atas de reunião evidenciam o efetivo uso dos indicadores para gerenciar o processo orçamentário (p.ex. estabelecimento de metas de economia)
 |
| O que a análise vai permitir dizer | * Se o grau declarado (no questionário do iGG) acerca da adoção da prática na organização é real e as possíveis lacunas na implementação
* Se há indicadores financeiros e orçamentários
* Se o gerenciamento do processo orçamentário está baseado em evidências (indicadores)
 |
| Possíveis achados |
| Eventos de risco  | * Falta de clareza nas demandas por recursos financeiros (que podem sobrar ou faltar)
* Falta de clareza sobre a efetiva capacidade da organização em empenhar e liquidar
* Falta de clareza sobre a efetiva capacidade dos órgãos superiores do processo orçamentário da União em atender às demandas financeiras da organização
* Falta de clareza evidencial para fundamentar adequadamente a proposta orçamentária
 |
| Causas | * Cultura organizacional afeita a orçamentos meramente incrementais
* Cultura organizacional afeita ao hábito de superestimar a proposta orçamentária para se proteger das restrições orçamentárias
* Cultura organizacional sem compromisso com a eficiência e com a economicidade
 |
| Efeitos | * Proposta orçamentária desalinhada com os objetivos organizacionais
* Falta ou sobra de recursos financeiros
* Prejuízo ao processo orçamentário da União, que sofre com o incrementalismo
 |
| Subquestão 4413. O alinhamento da orçamentação com o planejamento estratégico da organização é providenciado? |
| Matriz de Planejamento |
| Critérios | [LINK PARA QRN](http://www.tcu.gov.br/govorganizacional/) |
| Informações requeridas e respectivas fontes | **Informações requeridas** | **Fontes de informação** |
| Declaração de aderência à prática informada no questionário do iGG e evidências | Painel de indicadores do iGG |
| Registros da execução do processo orçamentário | Atas de reunião; documentos de entrada e de saída das etapas do processo; documentos de descrição dos procedimentos |
| Procedimentos | * Verificar, nas fontes de informação, se:
	+ o histórico da execução orçamentária é usado como insumo no processo de planejamento e orçamentação da organização
	+ o histórico do cumprimento das metas dos planos estratégicos é usado como insumo no processo de planejamento e orçamentação da organização
	+ no processo de planejamento, a inclusão de estratégia ou iniciativa estratégica é precedida de análise de viabilidade sobre a disponibilidade dos recursos
	+ no processo de planejamento, a inclusão de estratégia ou iniciativa estratégica é precedida de análise de custo-benefício
	+ no processo de planejamento, a inclusão de estratégia leva em consideração os programas, objetivos e metas estabelecidos no PPA
	+ no processo de planejamento, há documento formal que relaciona as estratégias e objetivos às ações orçamentárias necessárias
	+ os recursos para desdobramento da estratégia da organização são aplicados conforme o orçamento disponibilizado
 |
| O que a análise vai permitir dizer | * Se o grau declarado (no questionário do iGG) acerca da adoção da prática na organização é real e as possíveis lacunas na implementação
* Se a organização alinha o orçamento ao seu plano estratégico
 |
| Possíveis achados |
| Eventos de risco | * Falta de clareza nos procedimentos para fundamentar adequadamente a proposta orçamentária
* Falta de clareza evidencial para fundamentar adequadamente a proposta orçamentária
* Falta de clareza nas demandas por recursos financeiros (que podem sobrar ou faltar)
* Falta de clareza na estratégia da organização (que não é adequadamente refletida nas prioridades orçamentárias)
 |
| Causas | * Cultura organizacional afeita a orçamentos meramente incrementais
* Cultura organizacional afeita ao hábito de superestimar a proposta orçamentária para se proteger das restrições orçamentárias
* Cultura organizacional não orientada ao planejamento estratégico
 |
| Efeitos | * Falta ou sobra de recursos financeiros
* Prejuízo ao processo orçamentário da União, que sofre com o incrementalismo
* Proposta orçamentária desalinhada com os objetivos organizacionais
* Redução da probabilidade de alcance dos objetivos organizacionais
 |
| Subquestão 4414: Metas formais de economia financeira são estabelecidas? |
| Matriz de Planejamento |
| Critérios | [LINK PARA QRN](http://www.tcu.gov.br/govorganizacional/) |
| Informações requeridas e respectivas fontes | **Informações requeridas** | **Fontes de informação** |
| * Declaração de aderência à prática informada no questionário do iGG e evidências
 | * Painel de indicadores do iGG
 |
| * Evidência de existência de programa(s) de melhoria de sua eficiência organizacional
 | * Planos ou programas de desburocratização, qualidade e produtividade, treinamento e desenvolvimento, modernização, reaparelhamento e racionalização do serviço público etc.
 |
| * Metas orçamentárias formais de redução de despesas e de redução do estoque de restos a pagar
 | * Planos ou metas formalizadas, atas de reunião
 |
| * Normatização quanto à melhoria da eficiência das despesas administrativas
 | * Resoluções, instruções normativas, portarias
 |
| Procedimentos | * Verificar, nas fontes de informação, se:
	+ a organização possui programa(s) de melhoria de sua eficiência organizacional (p.ex. desburocratização, qualidade e produtividade, treinamento e desenvolvimento, modernização, reaparelhamento e racionalização do serviço público);
	+ há metas orçamentárias formais de redução de despesa para o curto prazo (anuais);
	+ há metas orçamentárias formais de redução de despesa para o médio prazo (entre 4 e 11 anos);
	+ há metas orçamentárias formais de redução de despesa para o longo prazo (12 anos ou mais);
	+ a organização tem meta (interna ou externa) para a redução do estoque de restos a pagar;
	+ há normativo que oriente as unidades organizacionais quanto à melhoria da eficiência das despesas administrativas.
 |
| O que a análise vai permitir dizer | * Se o grau declarado (no questionário do iGG) acerca da adoção da prática na organização é real e as possíveis lacunas na implementação
* Se a organização estabeleceu metas formais de economia financeira (CF88, art. 39, § 7º)
* Se a eficiência (CF88, art. 37, caput) e a economicidade (CF88, art. 70) são priorizadas
* Se a gestão orçamentária da organização escapa do mero incrementalismo orçamentário
* Se a organização está comprometida com a redução do estoque de restos a pagar, especialmente os antigos
 |
| Possíveis achados |
| Eventos de risco  | * Falta de clareza evidencial para fundamentar adequadamente a proposta orçamentária
* Falta de clareza nas demandas por recursos financeiros (que podem sobrar ou faltar)
* Falta de priorização da eficiência e da economicidade
 |
| Causas | * Cultura organizacional afeita a orçamentos meramente incrementais
* Cultura organizacional afeita ao hábito de superestimar a proposta orçamentária para se proteger das restrições orçamentárias
* Cultura organizacional sem compromisso com a eficiência e com a economicidade
 |
| Efeitos | * Falta ou sobra de recursos financeiros
* Prejuízo ao processo orçamentário da União, que sofre com o incrementalismo
* Aumento desnecessário de demanda orçamentária e financeira
 |
| Subquestão 4415: Há adequada previsão de recursos orçamentários no PLOA? |
| Matriz de Planejamento |
| Critérios | [LINK PARA QRN](http://www.tcu.gov.br/govorganizacional/) |
| Informações requeridas e respectivas fontes | **Informações requeridas** | **Fontes de informação** |
| * Declaração de aderência à prática informada no questionário do iGG e evidências
 | * Painel de indicadores do iGG
 |
| * Evidência de conhecimento adequado das necessidades financeiras da organização
 | * Comunicações internas e/ou em atas de reuniões contendo:
	+ levantamentos formais de todas as despesas essenciais, tanto obrigatórias quanto discricionárias, ao cumprimento de sua missão institucional;
	+ projeções de evolução das despesas
 |
| * Evidência de gestão de riscos relacionados com a necessidade orçamentária e financeira
 | * Atas de reunião e/ou documentos de análise de risco
 |
| * Evidência de avaliação da execução orçamentária de exercícios anteriores e uso de critérios para prosseguir, de cancelar ou de realocar seus recursos
 | * Atas de reunião e/ou documentos de análise de execução orçamentária e critérios de alocação
 |
| Procedimentos | * Verificar, nas fontes de informação, se:
	+ a organização dispõe de um levantamento de todas as despesas essenciais, tanto obrigatórias quanto discricionárias, ao cumprimento de sua missão institucional;
	+ a organização elabora anualmente projeções de evolução das despesas, tanto obrigatórias quanto discricionárias, de modo a avaliar a adequação do PLOA e os riscos de insuficiência orçamentária futura;
	+ a proposta orçamentária da organização busca alocar os recursos de acordo com o levantamento e quantificação das despesas essenciais e com os riscos de insuficiência orçamentária;
	+ a proposta orçamentária da organização prioriza as despesas obrigatórias e os compromissos (contratos, convênios, acordos, ajustes etc.) em vigor no seu âmbito;
	+ a proposta orçamentária da organização prioriza a alocação de recursos em projetos em andamento, em detrimento de novos projetos;
	+ a organização implementa processo de avaliação da execução orçamentária de exercícios anteriores e a utiliza na elaboração de sua proposta orçamentária;
	+ a organização reavalia as ações orçamentárias não executadas ou com baixa execução para julgar a oportunidade e conveniência de prosseguir, de cancelar ou de realocar seus recursos.
 |
| O que a análise vai permitir dizer | * Se o grau declarado (no questionário do iGG) acerca da adoção da prática na organização é real e as possíveis lacunas na implementação
* Se há boa probabilidade de que o PLOA contemple adequadamente as necessidades orçamentária da organização
* Se os riscos relacionados com as demandas financeiras são tratados na gestão orçamentária
 |
| Possíveis achados |
| Eventos de risco  | * Falta de clareza evidencial para fundamentar adequadamente a proposta orçamentária
* Falta de clareza nas demandas por recursos financeiros (que podem sobrar ou faltar)
* Falta de clareza sobre a efetiva capacidade da organização em empenhar e liquidar
* Falta de clareza sobre a efetiva capacidade dos órgãos superiores do processo orçamentário da União em atender às demandas financeiras da organização
* Falta de priorização da eficiência e da economicidade
 |
| Causas | * Cultura organizacional afeita a orçamentos meramente incrementais
* Cultura organizacional afeita ao hábito de superestimar a proposta orçamentária para se proteger das restrições orçamentárias
* Cultura organizacional sem compromisso com a eficiência e com a economicidade
* Cultura organizacional não orientada ao planejamento estratégico
 |
| Efeitos | * Falta ou sobra de recursos financeiros
* Prejuízo ao processo orçamentário da União, que sofre com o incrementalismo
* Proposta orçamentária desalinhada com os objetivos organizacionais
* Redução da probabilidade de alcance dos objetivos organizacionais
* Aumento desnecessário de demanda orçamentária e financeira
 |

|  |
| --- |
| PRÁTICA 4420: A contempla adequadamente as prioridades no orçamento? |
| Conteúdo da prática |
| Esclarecimentos  | Consulte o apêndice A do Referencial Básico de Governança Organizacional 3ª edição: ([LINK PARA O REFERENCIAL](https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A81881F7595543501762EB92E957799)) |
| Aspectos avaliados | Consulte as questões da prática 4420 do questionário de governança: ([LINK PARA O QUESTIONÁRIO](https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A81881E73726BD201742591477D595B)) |
| Glossário | Consulte, no glossário, os verbetes aplicáveis a esta prática: ([LINK PARA O GLOSSÁRIO](https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/levantamento-de-governanca/)) |
| Relação com o Relatório de Gestão | Consulte o documento “Práticas x Conteúdo do relatório de gestão”: ([LINK PARA O DOCUMENTO](https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/auditoria-de-governanca/matrizes-de-auditoria.htm)) |

|  |
| --- |
| Subquestão 4421. As prioridades, relacionadas com as atividades da organização, que demandam recursos orçamentários são conhecidas? |
| Matriz de Planejamento |
| Critérios | [LINK PARA QRN](http://www.tcu.gov.br/govorganizacional/) |
| Informações requeridas e respectivas fontes | **Informações requeridas** | **Fontes de informação** |
| * Declaração de aderência à prática informada no questionário do iGG e evidências
 | * Painel de indicadores do iGG
 |
| * Evidências de que a organização realizada levantamento formal das prioridades que demandam recursos orçamentários
 | * Atas de reunião, documentos formais com resultados de levantamentos, atos normativos (resoluções, portarias etc.), mapa(s) de prioridades por fonte de informação
 |
| Procedimentos | * Verificar, nas fontes de informação, se:
	+ há levantamento formal de quais são as prioridades que demandam recursos orçamentários;
	+ o levantamento inclui a Lei do PPA ou PLPPA;
	+ o levantamento inclui a LDO ou PLDO do exercício financeiro em curso;
	+ o levantamento inclui os planos regionais ou setoriais;
	+ o levantamento inclui o plano estratégico da organização;
	+ o levantamento inclui o Plano de Governo do candidato eleito;
	+ o levantamento inclui as diretrizes políticas do Governo Federal;
	+ o levantamento inclui as diretrizes dos planos nacionais de longo prazo;
	+ o levantamento inclui as diretrizes de regionalização dos gastos orçamentários;
	+ o levantamento inclui as demandas dos órgãos de controle (interno ou externo);
	+ o levantamento inclui outra(s) fonte(s) de prioridade(s).
 |
| O que a análise vai permitir dizer | * Se o grau declarado (no questionário do iGG) acerca da adoção da prática na organização é real e as possíveis lacunas na implementação
* Se a organização conhece as determinações constitucionais, legais e infralegais, incluindo as que definem políticas públicas, que estabelecem prioridades que demandam recursos orçamentários
 |
| Possíveis achados |
| Eventos de risco  | * Falta de clareza sobre as prioridades que demandam recursos orçamentários
 |
| Causas | * Cultura organizacional não orientada ao planejamento estratégico
* Diretrizes (internas e externas) inconsistentes, nebulosas ou excessivas para prioridades que demandam recursos orçamentários
* Dificuldade em extinguir demandas de ações públicas que não mais se justificam (p.ex. obras públicas desnecessárias ou inconvenientes; políticas inefetivas etc.)
* Dificuldade em garantir prioridade e recursos para ações públicas que se justificam e que deveriam ser concluídas (p.ex. obras inacabadas)
 |
| Efeitos | * Desatendimento de demandas relevantes da sociedade
* Aumento do risco de descumprimento de metas legais de aplicação de recursos públicos
* Pulverização das ações orçamentárias
* Redução da legitimidade da ação pública
 |
| Subquestão 4422. No processo orçamentário da organização, há tratamento das demandas de priorização conhecidas? |
| Matriz de Planejamento |
| Critérios | [LINK PARA QRN](http://www.tcu.gov.br/govorganizacional/) |
| Informações requeridas e respectivas fontes | **Informações requeridas** | **Fontes de informação** |
| * Declaração de aderência à prática informada no questionário do iGG e evidências
 | * Painel de indicadores do iGG
 |
| * Existência de controles que evidenciam o adequado tratamento das demandas priorizadas no orçamento
 | * Documentos, atas de reunião e relatórios que comprovem:
	+ o atendimento das prioridades por elementos bem identificados da proposta orçamentária
	+ justificativas para não atendimento de prioridades
	+ adequado tratamento das emendas parlamentares
	+ tratamento adequado do impacto do contingenciamento para minimizar o prejuízo às prioridades
	+ controle da execução orçamentário-financeira pela ótica das prioridades escolhidas
 |
| Procedimentos | * Verificar, nas fontes de informação, se:
	+ há mapa que demonstra quais prioridades são atendidas por quais elementos da proposta orçamentária;
	+ há justificativa formal para cada não inclusão de prioridade externa à organização;
	+ há avaliação dos impactos das emendas parlamentares sobre a priorização da organização;
	+ existem ações voltadas para direcionar as dotações recebidas por meio de emendas parlamentares para as prioridades da organização (ex.: bancos de projetos, contatos com parlamentares etc.);
	+ o contingenciamento da despesa é feito levando em consideração as prioridades e estratégias da organização;
	+ há mapa de controle da execução orçamentário-financeira das prioridades escolhidas;
	+ há outras fontes de recursos além do orçamento consideradas para atendimento das demandas da organização.
 |
| O que a análise vai permitir dizer | * Se o grau declarado (no questionário do iGG) acerca da adoção da prática na organização é real e as possíveis lacunas na implementação
* Se a organização trata adequadamente as prioridades que demandam recurso orçamentários
* Se há risco de demandas legalmente prioritárias deixarem de ser atendidas
 |
| Possíveis achados |
| Eventos de risco  | * Falta de clareza sobre as prioridades que demandam recursos orçamentários
* Falta de clareza sobre como as prioridades são atendidas no orçamento
 |
| Causas | * Cultura organizacional não orientada ao planejamento estratégico
* Diretrizes (internas e externas) inconsistentes, nebulosas ou excessivas para prioridades que demandam recursos orçamentários
* Dificuldade em extinguir demandas de ações públicas que não mais se justificam (p.ex. obras públicas desnecessárias ou inconvenientes; políticas inefetivas etc.)
* Dificuldade em garantir prioridade e recursos para ações públicas que se justificam e que deveriam ser concluídas (p.ex. obras inacabadas)
 |
| Efeitos | * Desatendimento de demandas relevantes da sociedade
* Aumento do risco de descumprimento de metas legais de aplicação de recursos públicos
* Pulverização das ações orçamentárias
* Redução da legitimidade da ação pública
 |
| Subquestão 4423. A avaliação das políticas públicas executadas pela organização (ou com sua participação) é incorporada no processo orçamentário? |
| Matriz de Planejamento |
| Critérios | [LINK PARA QRN](http://www.tcu.gov.br/govorganizacional/) |
| Informações requeridas e respectivas fontes | **Informações requeridas** | **Fontes de informação** |
| * Declaração de aderência à prática informada no questionário do iGG e evidências
 | * Painel de indicadores do iGG
 |
| * Evidências de acompanhamento dos indicadores de política(s) pública(s) das quais a organização participe
 | * Paineis de indicadores, relatórios periódicos de evolução de indicadores, atas de reunião que registrem análise da evolução dos indicadores
 |
| * Evidências de discussão e análise dos resultados apresentados pela(s) política(s) pública(s)
 | * Deliberações, relatórios e eventos que registrem a discussão e análise dos resultados apresentados pela(s) política(s) pública(s), tais como atas de reunião, publicações e eventos públicos (congressos, painéis, eventos no Congresso Nacional etc.)
 |
| * Evidências da comunicação, ao órgão setorial, da evolução dos indicadores da(s) política(s) pública(s) para dar suporte à decisão alocativa
 | * Documentos de comunicação
 |
| Procedimentos | * Verificar, nas fontes de informação, se:
	+ a evolução dos indicadores de política(s) pública(s), inclusive os do PPA, que fundamentam a alocação de recursos orçamentários está disponível publicamente;
	+ a orçamentação é precedida de discussão e análise dos resultados apresentados pela(s) política(s) pública(s);
	+ a organização informa ao órgão setorial a evolução dos indicadores da(s) política(s) pública(s) para dar suporte à decisão alocativa.
 |
| O que a análise vai permitir dizer | * Se o grau declarado (no questionário do iGG) acerca da adoção da prática na organização é real e as possíveis lacunas na implementação
* Se a organização se comunica adequadamente com o órgão setorial para tratar a evolução dos indicadores e dirigir melhor a alocação orçamentária (Lei 10180/2001, art. 7º)
* Se a decisão alocativa leva em consideração o desempenho da ação pública mensurada por meio de indicadores
 |
| Possíveis achados |
| Eventos de risco  | * Falta de clareza no estabelecimento de critérios para alocação orçamentária
* Falta de clareza sobre as prioridades que demandam recursos orçamentários
 |
| Causas | * Cultura organizacional não orientada ao planejamento estratégico
* Cultura organizacional não orientada à gestão baseada em evidências
* Dificuldade em extinguir demandas de ações públicas que não mais se justificam (p.ex. obras públicas desnecessárias ou inconvenientes; políticas inefetivas etc.)
 |
| Efeitos | * Desatendimento de demandas relevantes da sociedade
* Falta de recursos para políticas públicas relevantes
* Consumo de recursos financeiros em políticas públicas inefetivas
* Pulverização das ações orçamentárias
* Redução da legitimidade da ação pública
 |